

Brasil é campeão mundial em encargos trabalhistas.

O Brasil é o campeão mundial dos encargos trabalhistas. Levantamento inédito da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), feito com base em dados compilados pelo Departamento de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos, mostra que os encargos já correspondem a praticamente um terço (32,4%) dos custos com mão de obra na indústria de transformação brasileira.

Trata-se do valor mais alto de toda a amostra, 11 pontos percentuais superior à média

dos 34 países estudados pelo departamento, de 21,4%.

Quando comparado às nações em desenvolvimento, com as quais o Brasil compete comercialmente em escala mundial, a situação do País é ainda pior. Na Argentina e na Coreia do Sul, os encargos correspondem a 17% dos custos dos empregadores. No México, a 27%.

No Brasil, os encargos sobre a folha salarial são compostos principalmente pelas contribuições patronais à Previdência Social. No caso da indústria de transforma-

ção, a contribuição ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), sozinha, corresponde a 20% da folha. Há também a contribuição por risco de acidente de trabalho, o salário-educação, entre outras, que correspondem a até 8,8% da folha.

Somando-se as contribuições ao FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), indenizações trabalhistas e outros benefícios, o total de encargos chegou a 32,4% dos gastos com pessoal da indústria em 2009, ano-base do estudo da Fiesp.